

Casa de Saúde Padre Damião inicia processo de regularização fundiária que beneficiará mais de 400 famílias

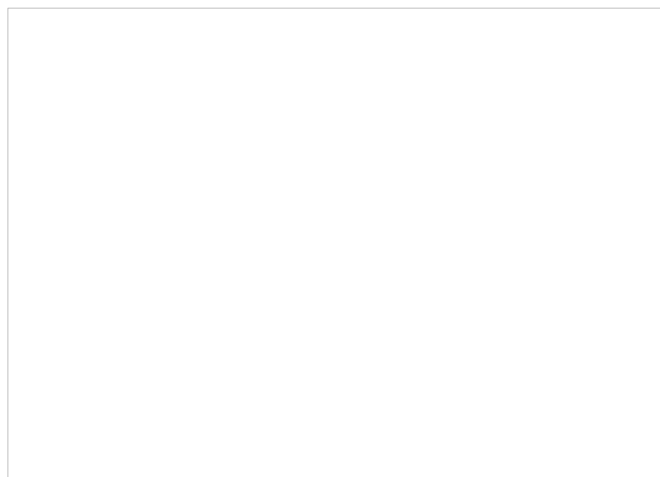
Seg 31 janeiro

Mais de 400 famílias irão se tornar proprietárias de parte dos terrenos da ex-colônia em que vivem há décadas, hoje Casa de Saúde Padre Damião (CSPD). O espaço será inserido, formalmente, no município de Ubá.

A expectativa é de que aproximadamente 480 imóveis sejam regularizados para beneficiar cerca de 1,3 mil pessoas. A CSPD é a segunda unidade da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#) a ser contemplada pelo processo. Pioneira no estado, a Casa de Saúde Santa Izabel (CSSI) entregou títulos de propriedade de imóveis a 146 famílias em dezembro de 2021.

Novo capítulo

Com a autorização da regularização fundiária urbana de interesse social (Reurbes), um novo capítulo começa a ser escrito na história de vida do técnico de enfermagem aposentado José Nascimento da Silva.



José Nascimento / Arquivo Pessoal

Ele e o pai foram internados compulsoriamente no final da década de 1960, depois de receberem diagnóstico positivo para a hanseníase, quando José tinha 11 anos de idade. A separação dos outros irmãos e da mãe deixou marcas

profundas pelos quase 20 anos de afastamento.

Agora, José faz planos para quando receber o título de propriedade do terreno. “A primeira coisa que vou fazer é construir uma casa para minha filha no meu quintal. Acho que vai ser muito bom, porque nós, que fomos internados compulsoriamente, vamos poder deixar para os nossos filhos e netos as casas em que moramos e cuidamos há muitos anos. Isso significa muito para nós”, conta o aposentado.

Dias melhores

A zootecnista Paula de Paula Silva, 40 anos, integra a terceira geração da família Silva. Filha de José Nascimento, ela afirma que sofreu preconceito ao longo de sua infância. Durante o ensino médio, foi alvo do estigma ligado à hanseníase por viver na comunidade de Padre Damião desde que nasceu, ainda que não tenha desenvolvido a doença.

Mãe de uma menina de 12 anos, Paula Silva vislumbra dias melhores não somente para sua família como também para toda a comunidade. “Para nós, moradores da CSPD, essa regularização fundiária será de grande importância. Além de passarmos a ter garantia dos nossos imóveis ou terrenos, teremos ainda um serviço público de qualidade, como fornecimento de água e energia elétrica”, acredita a zootecnista.

De acordo com o diretor da CSPD, o fisioterapeuta Adelson Andrade Barbosa, a discussão sobre a regularização das terras da unidade teve início em junho de 2021, em uma reunião entre a presidente da Fhemig, Renata Ferreira Leles Dias, a direção da CSPD e o prefeito de Ubá, Edson Teixeira Filho.

Legitimação

“Existe um desejo dos moradores e também desta direção para que a área urbanizada da CSPD seja inserida como parte do município. Precisamos legitimar a posse das terras e imóveis para os residentes, e seus filhos, que estão aqui desde o período da internação compulsória”, esclarece Adelson Barbosa.

Ainda segundo o diretor, a direção da CSPD funciona basicamente como uma subprefeitura. “Nos responsabilizamos pela água tratada, limpeza urbana, rede de efluentes, fornecimento de energia elétrica, resolução de conflitos relacionados a ocupações ilegais e invasões. Sabemos que estas funções extrapolam os atos que normatizam uma fundação hospitalar e uma direção hospitalar. Acreditamos que essa regularização dará ao poder público municipal autonomia nesta área”, sublinha.

Adelson Barbosa julga que, a partir da regularização fundiária e da concessão dos títulos de propriedade aos ex-internos e seus familiares, será estabelecido um novo cenário tanto para a estrutura funcional da CSPD quanto para a “comunidade damianense”, como são conhecidos os moradores da CSPD.

Autonomia

“A comunidade terá mais autonomia e direitos que até então eram limitados, como um simples comprovante de residência. O fato de eles estarem inseridos formalmente e legalmente no município de Ubá vai dar à comunidade maior independência. Do ponto de vista da assistência à saúde, teremos uma comunidade inserida formalmente na cidade. Pensando assim, vislumbramos, em breve, uma unidade hospitalar que se preocupe somente com a assistência à saúde”, ressalta o diretor.

Adelson Barbosa explica ainda que a nova vocação da unidade está em processo de mapeamento. “Caminhamos hoje com o fortalecimento da linha de cuidados ao idoso e aos ex-asilados, bem como com os leitos de cuidados prolongados que fazem parte da política do programa ‘Valora Minas’, da Secretaria de Estado de Saúde”, finaliza o gestor da Casa de Saúde Padre Damião.

